

**Adami S/A. - Madeiras**

**Informações contábeis  
intermediárias em 30 de junho de 2015**

## **Conteúdo**

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	10



**KPMG Auditores Independentes**  
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 -  
Bairro Bucarein  
89202-200 Joinville, SC - Brasil  
Caixa Postal 2077  
89201-970 Joinville, SC - Brasil

Central Tel 55 (47) 3205-7800  
Fax 55 (47) 3205-7815  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## **Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias**

Aos Administradores e Acionistas da  
Adami S/A. - Madeiras  
Caçador - SC

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da Adami S/A. – Madeiras “Companhia”, em 30 de junho de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

## **Outros assuntos**

### **Revisão dos valores correspondentes ao período anterior**

Os valores das informações contábeis intermediárias correspondentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2014, apresentado para fins de comparação, não foram revisadas por nós e nem por outros auditores independentes e, conseqüentemente, não estamos expressando uma conclusão sobre estas informações contábeis intermediárias.

Joinville, 7 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SC-000071/F-8



Marcelo Lima Tonini  
Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

## Adami S/A. - Madeiras

### Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2015	31/12/2014	Passivo	Nota	30/06/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	107.442	51.434	Fornecedores		35.969	36.640
Contas a receber de clientes	6	91.847	88.019	Empréstimos e financiamentos	13	140.003	103.236
Estoques	7	56.842	53.710	Debêntures	14	14.395	-
Impostos a recuperar		27.511	5.975	Salários e encargos sociais		12.323	10.317
Ativos biológicos	8	23.203	23.203	Impostos e contribuições à recolher		23.161	11.849
Outras contas a receber		5.306	2.617	Outras contas a pagar		16.487	10.318
		<u>312.151</u>	<u>224.958</u>			<u>242.338</u>	<u>172.360</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Impostos a recuperar		2.892	1.838	Empréstimos e financiamentos	13	103.126	198.981
Depósitos judiciais	9	5.232	5.276	Debêntures	14	108.206	-
Dividendos a receber de coligadas		1.246	500	Impostos e contribuições à recolher		4.311	10.019
Outras contas a receber		2.077	17.093	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	134.524	140.903
Mútuos com coligadas	15.b	1.178	1.178	Provisão para contingências	9	5.309	5.343
Investimentos	11	31.689	29.790	Outras contas a pagar		-	224
Imobilizado	12	471.662	463.738			<u>355.476</u>	<u>355.470</u>
Ativos biológicos	8	187.928	189.105				
Intangível		1	9				
		<u>703.905</u>	<u>708.527</u>	<b>Patrimônio líquido</b>	16		
				Capital social		100.000	100.000
				Ajustes de avaliação patrimonial		187.301	187.826
				Reservas de lucros		112.009	117.829
				Lucros acumulados		18.932	-
						<u>418.242</u>	<u>405.655</u>
Total do ativo		<u>1.016.056</u>	<u>933.485</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.016.056</u>	<u>933.485</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Adami S/A. - Madeiras

### Demonstrações de resultados

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2015	30/06/2014 (não revisado)
<b>Receita operacional líquida</b>	17	308.228	287.784
Custo dos produtos vendidos	18	<u>(208.422)</u>	<u>(209.425)</u>
<b>Lucro bruto</b>		99.806	78.359
<b>Outras (despesas) receitas operacionais</b>			
Vendas	18	(39.755)	(38.250)
Administrativas	18	(15.800)	(13.247)
Resultado da equivalência patrimonial	11	5.057	2.874
Outras receitas e despesas operacionais	19	<u>7.474</u>	<u>195</u>
<b>Lucro antes do resultado financeiro e impostos</b>		56.782	29.931
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	20	28.333	18.566
Despesas financeiras	20	<u>(56.692)</u>	<u>(31.638)</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		28.423	16.859
Imposto de renda e contribuição social correntes	10	(13.095)	(7.795)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	<u>6.379</u>	<u>4.294</u>
<b>Resultado do período</b>		<u><u>21.707</u></u>	<u><u>13.358</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Adami S/A. - Madeiras

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e em 30 de junho de 2014

*(Em milhares de reais)*

	30/06/2015	30/06/2014 (não revisado)
<b>Resultado do período</b>	21.707	13.358
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<u><u>21.707</u></u>	<u><u>13.358</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Adami S/A. - Madeiras

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
				Legal	Retenção	Lucros a realizar		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	62.947	4.541	196.105	5.742	65.449	46.270	-	381.054
Aumento de capital com reserva de capital	4.541	(4.541)	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(2.600)	-	-	(2.600)
Realização do custo atribuído líquido de tributos	-	-	(634)	-	-	-	634	-
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	13.358	13.358
<b>Destinações:</b>								
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(3.400)	(3.400)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b> (não revisado)	<u>67.488</u>	<u>-</u>	<u>195.471</u>	<u>5.742</u>	<u>62.849</u>	<u>46.270</u>	<u>10.592</u>	<u>388.412</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	100.000	-	187.826	7.456	30.854	79.519	-	405.655
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(5.820)	-	-	(5.820)
Realização do custo atribuído líquido de tributos	-	-	(525)	-	-	-	525	-
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	21.707	21.707
<b>Destinações:</b>								
Juros sobre o capital próprio	16.c	-	-	-	-	-	(3.300)	(3.300)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<u>100.000</u>	<u>-</u>	<u>187.301</u>	<u>7.456</u>	<u>25.034</u>	<u>79.519</u>	<u>18.932</u>	<u>418.242</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



## Adami S/A. - Madeiras

### Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais)

	30/06/2015	30/06/2014 (não revisado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do período</b>	21.707	13.358
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades provenientes das atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	11.815	11.832
Exaustão	5.524	3.742
Provisões para crédito de liquidação duvidosa e contingências	128	1.768
Impostos diferidos	(6.379)	(4.294)
Variações monetárias e juros incorridos e não realizados	41.443	10.504
Resultado na venda de ativos imobilizados	13	40
Equivalência patrimonial	(5.057)	(2.874)
	69.194	34.076
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber de clientes	(3.956)	(1.491)
Estoques	(3.132)	(3.848)
Impostos a recuperar	(22.590)	(656)
Outras contas a receber	12.327	4.143
Fornecedores	(671)	(5.456)
Impostos e contribuições a recolher	5.604	2.114
Outras contas a pagar	7.917	3.928
	64.693	32.810
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de imobilizado e intangível	(20.293)	(12.603)
Aquisições de ativos biológicos	(4.347)	(4.747)
Aquisições de investimentos	(88)	-
Recebimentos de dividendos	2.500	220
Recebimentos por vendas de ativos imobilizados	33	67
	(22.195)	(17.063)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos	(5.975)	(2.433)
Empréstimos, financiamentos e debêntures tomadas	220.348	56.832
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(200.863)	(129.930)
	13.510	(75.531)
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos</b>	13.510	(75.531)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	56.008	(59.784)
<b>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	51.434	90.604
No fim do período	107.442	30.820
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	56.008	(59.784)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhares de reais)*

### 1 Contexto operacional

A Adami S/A. Madeiras é uma Companhia de capital fechado com sede na cidade de Caçador (SC), Rua Nereu Ramos, 196, Centro. Tem por objetivo social a industrialização e comercialização de madeiras e seus derivados; a fabricação e comercialização de embalagens em geral; a fabricação, beneficiamento e comercialização de papel e papelão; fabricação e comercialização de pasta mecânica e química de madeira; a agro-pecuária; o reflorestamento e florestamento; o comércio, importação, exportação e distribuição de produtos agrícolas em geral, de qualquer natureza, próprios ou de terceiros, em seus estados in natura, brutos, beneficiados ou industrializado, a prestação de serviços de instalação de produtos de madeira em obras civis e a participação em outras sociedades.

### 2 Base de preparação

#### a. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 7 de agosto de 2015.

#### b. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos ativos biológicos mensurados pelo valor justo deduzidos das despesas de vendas.

#### c. Moeda funcional e de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o mais próximo em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as normas do CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias estão incluídas na nota explicativa 8 - Ativos biológicos e nota explicativa 12 - Imobilizado.

### 3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias, exceto nos casos indicados em contrário.

#### a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação e são reconhecidas no resultado.

#### b. Instrumentos financeiros

##### (i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando existe o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida, ou de realizar o ativo simultaneamente.

##### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos e passivos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

##### (ii) *Passivos financeiros não derivativos*

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais são liquidadas.

Os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, exista o direito legal de compensar os valores e exista a intenção de liquidar em uma base líquida ou de quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são representados por empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar os quais reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

**(iii) Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia tem como política celebrar contratos de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de eliminar riscos de determinadas exposições a risco de moeda.

**c. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

**d. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

**e. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são:

Edificações	10 a 80 anos
Máquinas e equipamentos	3 a 20 anos
Móveis, utensílios e instalações	10 a 20 anos
Veículos	3 a 15 anos
Bens adquiridos por <i>leasing</i>	5 a 10 anos
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20 anos
Outros ativos fixos	5 anos

Pela adoção do custo atribuído, assim como requerido pela interpretação técnica ICPC 10 e pelo CPC 27, a Companhia assumiu, em 1º de janeiro de 2009, a vida útil reavaliada para os ativos imobilizados que tiveram seu custo alterado pela adoção do custo atribuído.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**f. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda em seu reconhecimento inicial e no final de cada período de competência. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A madeira em pé é transferida ao estoque pelo seu valor justo, deduzido das despesas estimadas de venda apurados na data de corte.

**g. Redução ao valor recuperável - (*Impairment*)**

**(i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)***

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir ou não o pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido e indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

**(ii) *Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros como estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**h. Arrendamento mercantil**

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e os ativos arrendados não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

**i. Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**j. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**k. Receita operacional**

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

**l. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

**m. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**4 Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

O valor justo de contas a receber de clientes por representar valores que serão recebidos no curto prazo, está representado pelo valor contábil. Sobre estes montantes não existem riscos de crédito.



**(ii) Passivos financeiros não derivativos**

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, apurados na data de apresentação das informações contábeis.

**(iii) Ativos biológicos**

Referem-se às florestas mantidas pela Companhia para atividade madeireira e produção de papel e embalagens de papelão ondulado. São mensuradas a custo histórico até o sexto ano, e valorizados a valor justo as florestas com ciclo maior que sete anos, pelo preço de mercado.

**(iv) Instrumentos financeiros derivativos**

Avaliado a valor justo com base em informações da instituição financeira contraparte.

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Caixa e bancos	2.502	2.301
Aplicações financeiras	104.940	49.133
	107.442	51.434

Aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários com rendimentos baseados na variação da taxa do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essas razões, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

**6 Contas a receber de clientes**

	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
No País	90.756	92.311
No Exterior	6.980	6.419
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.889)	(10.711)
	91.847	88.019

A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
A vencer	90.882	84.458
Vencidos há 30 dias	721	2.657
Vencidos de 31 a 60 dias	62	40
Vencidos de 61 a 90 dias	56	42
Vencidos de 91 a 180 dias	26	145
Vencidos há mais de 180 dias	5.989	11.388
	97.736	98.730
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.889)	(10.711)
	91.847	88.019

**Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Saldo inicial no início do exercício	10.711	6.328
Adições	128	4.780
Baixas	(4.950)	(397)
Saldo no final do exercício	5.889	10.711

As despesas com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas na rubrica “despesas com vendas” na demonstração de resultado.

**Garantias**

Em 30 de junho de 2015 a Companhia possui o valor de R\$ 15.435 (R\$ 10.083 em 31 de dezembro de 2014) de duplicatas a receber de clientes dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

**7 Estoques**

	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Produtos acabados-madeira	751	2.211
Produtos acabados-embalagem	1.556	2.072
Produtos em elaboração	3.550	2.331
Matérias-primas e materiais auxiliares	29.974	27.777
Almoxarifado	16.121	15.526
Adiantamentos a fornecedores	2.229	1.300
Outros	2.661	2.493
	56.842	53.710

A Companhia realiza o acompanhamento do valor realizável dos estoques, levando em consideração a necessidade de provisão para perdas decorrente do menor valor entre o valor líquido de custo e o valor líquido realizável. Durante o período de seis meses de 2015, não houve necessidade de provisão.

## **8 Ativos biológicos**

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria- prima na atividade madeireira, produção de portas e produção de papel e embalagens de papelão ondulado.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço da madeira, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

### **a. Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos**

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i)* São mantidas a custo histórico as florestas de pinus e eucalipto até o sexto ano de plantio, em decorrência do entendimento da administração de que durante esse período, o custo histórico melhor representa o valor justo desses ativos biológicos;
- (ii)* As florestas, a partir do 7º ano de plantio, são valorizadas por seu valor justo, considerando o inventário florestal em cada data base, valorizado a preço de mercado da madeira em pé, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo; e
- (iii)* Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de serem-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo.

**b. Movimentação dos ativos biológicos**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	163.633
Novas plantações	9.663
(-) Exaustão	(24.638)
Ajuste ao valor justo	63.650
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	212.308
Novas plantações	4.347
(-) Exaustão	(5.524)
<b>Saldo em 30 de junho de 2015</b>	211.131
Circulante	23.203
Não circulante	187.928

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda em seu reconhecimento inicial e no final de cada período de competência. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado.

**9 Depósitos judiciais e provisão para contingências**

<b>Depósitos judiciais</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Tributários	4.525	4.506
Trabalhistas	707	770
	5.232	5.276
<b>Provisão para contingências</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Trabalhistas	884	884
Cíveis	350	350
Tributários	1.288	1.288
Honorários	866	900
Ambientais	1.921	1.921
	5.309	5.343

A provisão para contingências é constituída para atender às prováveis perdas de processos fiscais, tributários, trabalhistas e ambientais contra os quais foram interpostos recursos.

**Contingências possíveis**

A Companhia não provisiona valores sobre contingências avaliadas com probabilidade de perda possível como permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Existem diversos processos no montante total estimado de R\$ 22.619 (R\$ 22.676 em 31 de dezembro de 2014), cuja opinião dos consultores jurídicos é que o risco de perda é possível, não sendo necessário, portanto, registrar provisão para contingência.

## 10 Impostos de renda e contribuição social

### a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/2015	31/12/2014
<b>Ativo não circulante</b>		
Provisão para contingências	1.805	1.817
Provisão para comissões	643	718
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	193	193
Provisão para <i>impairment</i>	3.414	3.414
Outras provisões temporárias	1.866	762
	7.921	6.904
<b>Passivo não circulante</b>		
Custo atribuído	(85.675)	(85.675)
Ativo biológico (nota explicativa 8)	(40.965)	(40.965)
Reavaliação do ativo imobilizado realizada antes da adoção custo atribuído	(10.813)	(11.084)
Derivativos tributados na liquidação	(630)	(5.810)
Diferença entre depreciação taxa societária e fiscal	(3.464)	(3.464)
Outras receitas temporárias	(898)	(809)
	(142.445)	(147.807)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos</b>	<b>(134.524)</b>	<b>(140.903)</b>

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são calculados sobre adições temporárias, as quais serão realizadas na proporção da solução final das contingências e eventos a que se referem.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados de forma líquida, por corresponderem a mesma entidade tributária e por poderem ser compensados entre si.

**b. Demonstração do imposto de renda e contribuição social no resultado**

	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b> (não revisado)
Lucro antes dos impostos	28.423	16.859
Alíquota básica	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa calculada pelas alíquotas fiscais	(9.664)	(5.732)
<b>(Adições) e exclusões permanentes</b>		
Juros sobre capital próprio	1.122	1.156
Equivalência patrimonial	(1.719)	(977)
Realização da reserva de reavaliação e custo atribuído	(271)	(327)
Derivativos tributados na liquidação	(5.180)	(3.821)
Outras (adições) exclusões	<u>8.996</u>	<u>6.200</u>
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	<u>(6.716)</u>	<u>(3.501)</u>
Alíquota efetiva	24%	21%

## 11 Investimentos

	Passos Maia Energética S.A (a)	Cia Bom Sucesso de Eletricidade (b)	Outros	Total em 30 de junho de 2015	Total em 31 de dezembro de 2014
<i>Informações das investidas</i>					
Patrimônio líquido	54.812	6.554	-	61.366	54.725
Resultado do período	10.114	-	-	10.114	4.171
Participação no capital em %	50%	31,93%	-	-	-
<i>Movimentação dos investimentos</i>					
Saldos dos investimentos no início do exercício / período	25.595	2.091	2.104	29.790	27.691
Dividendos creditados/recebidos	(3.246)	-	-	(3.246)	(500)
Aquisições	-	-	88	88	556
Resultado de equivalência patrimonial	5.057	-	-	5.057	2.043
Saldos dos investimentos no fim do período	<u>27.406</u>	<u>2.091</u>	<u>2.192</u>	<u>31.689</u>	<u>29.790</u>

- (a) A PCH - Passos Maia é um pequena central hidrelétrica com capacidade de geração de energia de 25 MW. De acordo com o CPC 19 (R2), a Companhia classificou seu investimento em negócios em conjunto como empreendimentos controlados em conjunto e o mantém avaliado por equivalência patrimonial.
- (b) A Companhia possui participação de 31,93% na coligada Cia. Bom Sucesso de Eletricidade, sendo esta uma unidade geradora de energia e que fornece cerca de 30% de sua produção para a Adami S/A- Madeiras. O restante da energia produzida é fornecida ao outro acionista controlador da Companhia coligada a qual não é consolidada.

## 12 Imobilizado

### Movimentação do custo e depreciação

Movimentação do custo	Terrenos	Edificações	Maquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instalações	Veículos	Bens adquiridos por leasing	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedor	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	169.163	107.396	324.949	2.623	5.730	20.445	2.415	19.425	28.351	1.345	681.842
Adições	516	242	9.980	194	681	-	276	22.088	1.236	2.994	38.207
Baixas	(10)	-	(503)	(3)	(158)	(212)	(20)	(5.320)	(1.241)	-	(7.467)
Provisão para <i>impairment</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.790)	-	(12.790)
Transferências	-	11.609	5.887	4	148	-	51	(7.031)	(10.668)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	169.669	119.247	340.313	2.818	6.401	20.233	2.722	29.162	4.888	4.339	699.792
Adições	20	234	10.255	111	144	-	114	15.703	167	-	26.748
Baixas	-	(23)	(200)	(39)	(37)	-	(1)	(3.163)	-	(3.277)	(6.740)
Transferências	-	7.701	8.510	39	59	-	25	(13.657)	(2.677)	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<u>169.689</u>	<u>127.159</u>	<u>358.878</u>	<u>2.929</u>	<u>6.567</u>	<u>20.233</u>	<u>2.860</u>	<u>28.045</u>	<u>2.378</u>	<u>1.062</u>	<u>719.800</u>
<b>Movimentação da depreciação</b>											
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	-	19.207	175.877	1.573	2.518	7.392	1.375	38	-	-	207.980
Depreciação no período	-	2.837	21.357	190	1.064	2.998	327	70	-	-	28.843
Baixa	-	-	(444)	-	(93)	(212)	(20)	-	-	-	(769)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	-	22.044	196.790	1.763	3.489	10.178	1.682	108	-	-	236.054
Depreciação no período	-	1.143	9.032	98	578	1.289	173	43	-	-	12.356
Baixa	-	(22)	(180)	(34)	(35)	-	-	(1)	-	-	(272)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<u>-</u>	<u>23.165</u>	<u>205.642</u>	<u>1.827</u>	<u>4.032</u>	<u>11.467</u>	<u>1.855</u>	<u>150</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>248.138</u>
<b>Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2014</b>	169.669	97.203	143.523	1.055	2.912	10.055	1.040	29.054	4.888	4.339	463.738
<b>Saldos líquidos em 30 de junho de 2015</b>	169.689	103.994	153.236	1.102	2.535	8.766	1.005	27.895	2.378	1.062	471.662



### **Garantias**

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, uma propriedade com o valor de R\$ 66.438 está vinculada a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários.

### **Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados**

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Administração não identificou necessidade de complemento da provisão para *impairment* para o período apresentado.

### 13 Empréstimos e financiamentos

	<b>Encargos em 2015</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Moeda nacional:</b>			
Financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos	De 2,5% a 6% a.a. ou 5,8% a.a. a 9,5% a.a. + cesta de moedas	13.348	11.236
Arrendamento mercantil	6% a.a. + CDI	1.363	1.779
Capital de giro	3,05% a 4,7% a.a.+ CDI	<u>131.089</u>	<u>154.186</u>
Total moeda nacional		<u>145.800</u>	<u>167.201</u>
<b>Moeda estrangeira:</b>			
Financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos	De 2,25% a 3% a.a.+ Libor ou Euribor + variação cambial	7.964	10.049
Arrendamento mercantil	7,63% a.a. + variação cambial	9.603	9.398
Capital de giro	4,425% a.a. + variação cambial	3.913	42.656
Adiantamento por contrato de câmbio	3,8% a.a. + variação cambial	-	8.045
Pré-pagamento de exportação	3,6% a.a. a 5,3 % a.a.	<u>75.849</u>	<u>64.868</u>
Total moeda estrangeira		<u>97.329</u>	<u>135.016</u>
Total de empréstimos e financiamentos		<u>243.129</u>	<u>302.217</u>
Circulante		140.003	103.236
Não circulante		103.126	198.981

Os empréstimos e financiamentos foram contratados objetivando o financiamento do capital de giro e a expansão do parque industrial. Como garantia dos financiamentos, foram cedidos em cessão fiduciária duplicatas e foram alienados fiduciariamente máquinas e equipamentos e uma propriedade.

Em 30 de junho de 2015, as parcelas do não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

2016	32.357
2017	39.850
2018	26.487
Após 2018	<u>4.432</u>
	<u>103.126</u>

Os empréstimos e financiamentos possuem cláusulas que requerem o cumprimento de “*debt covenants*”, os quais foram integralmente atingidos em 30 de junho de 2015.

## 14 Debêntures

Em 13 de fevereiro de 2015, a Companhia efetuou a 1ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com esforços restritos de distribuição com vencimento final em 27 de março de 2020, a qual foi aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de fevereiro de 2015. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

- Montante: R\$ 150.000.000,00 correspondentes a 15.000 debêntures;
- Data: (a) emissão: 13 de fevereiro de 2015 e (b) vencimento: 27 de março de 2020;
- Amortização: Em 17 parcelas iguais trimestrais, a partir do terceiro mês, contados da data de emissão;
- Remuneração: juros correspondentes a variação acumulada de 100% (cem por cento) do depósito interbancário (DI), acrescida de sobretaxa de 4% ao ano; e
- Pagamento da remuneração: 20 parcelas trimestrais, com vencimento em junho de 2015 a março de 2020.

As debêntures possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados semestralmente. Sendo, liquidez corrente igual ou maior que 1,0 e relação entre dívida líquida e *ebitda* igual ou menor que 3,0, os quais foram integralmente atingidos em 30 de junho de 2015.

Até 30 de junho de 2015, haviam sido subscritas 12.250 debêntures equivalentes ao montante de R\$ 122.500. As debêntures remanescentes deverão ser subscritas até setembro de 2015.

## 15 Partes relacionadas

### a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pelos diretores e a remuneração paga pelos serviços em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 2.141 (R\$ 4.364 em 31 de dezembro de 2014).

### b. Transações e saldos

Em 30 de junho de 2015 e em 30 de dezembro de 2014 a Companhia possui R\$ 1.178 de mutuo a receber de partes relacionadas, registradas em seu ativo não circulante. Este saldo está composto principalmente pelo valor a receber de R\$ 878 da coligada Cia Bom Sucesso de Eletricidade.

## 16 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O Capital social subscrito e integralizado está representado por um total de 212.876 ações ordinárias sem valor nominal estão, assim dividido entre os acionistas em 2014:

	%
Vanira Tereza Gomes Adami	30,2539
Jose Adami Neto	19,2623
Victor Batista Adami Filho	17,4896
Diva Adami Telck	13,5800
Mauricio Roberto Adami Telck	7,4809
Mariane Aparecida Telck Adami de A. Pereira	4,5266
Marilia Regina Abdalla Telck	4,5266
Maria Beatriz Adami Rotta	2,8801
	<hr/>
	100,0000

### b. Reservas de lucros

#### • Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

#### • Reserva de retenção

É destinada a aplicação em investimentos para expansão e ao reforço de capital de giro.

#### • Reserva de lucros a realizar

A reserva de lucros a realizar registra os efeitos do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquidos dos efeitos tributários, os quais ainda não foram realizados econômica e financeiramente. Quando da realização efetiva dos ativos biológicos através da exaustão, a parcela exaurida é transferida da reserva de lucros a realizar para lucros acumulados.

**c. Dividendos e juros sobre capital próprio**

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado por aumentos ou reduções de reservas conforme estabelecido no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

No período de seis meses de 2015, a Companhia creditou aos seus acionistas juros sobre capital próprio no montante de R\$ 2.805 (R\$ 6.026 em 31 de dezembro de 2014), líquido do imposto de renda na fonte de R\$ 495 (R\$ 1.064 em 31 de dezembro em 2014), o qual foi calculado considerando o limite de variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP nos termos da Lei 9.249/95, complementada por disposições legais posteriores e considerando o limite de 50% dos lucros acumulados. O total de juros foi contabilizado em despesas financeiras conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas informações contábeis, esses juros foram revertidos da Demonstração do Resultado para o Patrimônio Líquido, sendo apresentados nas destinações de resultados.

**d. Ajustes de avaliação patrimonial**

**(i) Custo atribuído**

Refere-se ao valor do custo atribuído adotado para os principais bens do ativo imobilizado reconhecido pela Companhia em 1 de janeiro de 2009, líquido dos efeitos tributários reconhecidos no passivo não circulante como imposto de renda e contribuição social diferidos.

**(ii) Reserva de reavaliação**

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado anteriores a 31 de dezembro de 2008 os quais não foram avaliados na adoção do custo atribuído no balanço de abertura em 1º de janeiro de 2009, líquido de impostos.

O custo atribuído e a reserva de reavaliação estão sendo realizados por depreciação, líquidos dos encargos tributários.

**17 Receita operacional líquida**

Abaixo a Companhia apresenta a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida nas demonstrações de resultados:

	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>
		(não revisado)
Venda de produtos e serviços	366.751	341.963
Deduções de vendas	<u>(58.523)</u>	<u>(54.179)</u>
<b>Receita líquida</b>	<u><b>308.228</b></u>	<u><b>287.784</b></u>

## 18 Despesas por natureza

	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b> (não revisado)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	120.938	133.300
Despesas com pessoal	45.663	41.485
Despesas com frete	19.704	18.066
Depreciações e amortizações	11.815	11.832
Exaustão	5.524	3.742
Despesas com comissões	6.312	5.626
Benefícios a empregados	3.563	3.170
Impostos, taxas e contribuições	612	209
Despesas com propaganda	44	29
Outras receitas e despesas	49.802	43.463
	263.977	260.922
 <b>Classificação por função</b>		
Custo dos produtos vendidos	208.422	209.425
Vendas	39.755	38.250
Administrativas	15.800	13.247
	263.977	260.922

## 19 Outras receitas e despesas operacionais

	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b> (não revisado)
Ganho líquido na alienação de bens	13	40
Ganhos tributários (a)	7.193	-
Outras receitas	268	155
	7.474	195

(a) Refere-se a processo judicial de crédito de IPI sobre aparas transitado em julgado e compensado com débitos fiscais durante 2015.

## 20 Receitas financeiras e despesas financeiras

<b>Receitas financeiras</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b> (não revisado)
Variações cambiais ativas	12.695	15.103
Juros aplicações financeira	4.453	2.727
Ganho com derivativos (nota 21)	10.851	-
Variações monetárias ativas	-	93
Outras receitas financeiras	334	643
	<hr/>	<hr/>
	28.333	18.566
<b>Despesas financeiras</b>		
Variações cambiais passivas	(35.229)	(8.193)
Juros	(21.094)	(13.387)
Variações monetárias passivas	(349)	(370)
Perdas com derivativos (nota 21)	-	(9.394)
Outras despesas financeiras	(20)	(294)
	<hr/>	<hr/>
	(56.692)	(31.638)
	<hr/>	<hr/>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(28.359)</b>	<b>(13.072)</b>

## 21 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros principalmente caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias e políticas operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua transações em caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2015 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

### a. Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento.

**(i) Contas a receber de clientes e outros créditos**

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. Os principais componentes desta provisão são: um componente específico de perda relacionado a riscos significativos individuais e um componente de perda coletiva estabelecido para grupos de ativos similares com relação a perdas incorridas, porém ainda não identificadas.

**(ii) Aplicações financeiras**

A Companhia limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em instituições consideradas de baixo risco. A administração monitora ativamente as classificações de créditos e, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

O valor contábil dos principais ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações contábeis intermediárias foi:

	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Caixa e equivalentes de caixa	107.442	51.434
Contas a receber de clientes	<u>91.847</u>	<u>88.019</u>
Total	<u><u>199.289</u></u>	<u><u>139.453</u></u>

A Companhia não possui risco de crédito por região geográfica. Também não possui risco de crédito por tipo de conta parte, pois os principais clientes não são representativos em relação ao total do contas a receber. As aplicações financeiras são efetivadas apenas em bancos considerados de baixo risco.

**b. Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, são mantidos saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 30 de junho de 2015, os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.



**c. Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria.

**d. Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura, de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos.

**e. Riscos regulatórios e ambientais**

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos ambientais, e estabeleceu políticas e procedimentos voltados ao cumprimento desses requerimentos. A administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

**f. Gestão de capital**

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Não houve alterações na abordagem da Companhia à administração de capital durante o ano. A Companhia não está sujeita às exigências externas de capital.

**g. Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos. Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de taxa de juros estavam assim representados:

<b>Valor contábil</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		
Aplicações financeiras	104.940	49.133
Financiamentos e empréstimos	142.313	164.333
Debêntures	122.601	-
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		
Financiamentos e empréstimos	100.816	137.884

**h. Risco de taxa de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A exposição contábil da Companhia estava assim representada:

	<b>30/06/2015</b>	
	<b>Moeda estrangeira (US\$ mil)</b>	<b>R\$</b>
<b>Ativo</b>		
Contas a receber	2.250	6.980
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	(232)	(719)
Empréstimos	(6.924)	(21.480)
Exposição líquida	(4.906)	(15.219)

**i. Valor justo**

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas informações contábeis intermediárias foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. O valor justo desses instrumentos financeiros se equivale aos respectivos valores contábeis.

**j. Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia operou com instrumentos financeiros derivativos para *Hedge* de exposição de Contrato de Moeda Estrangeira, cujo valor justo em 30 de junho de 2015 resultou em um ganho de R\$ 10.851 (perda de R\$ 9.394 no mesmo período de 2014) os quais foram registrados nas rubricas de receitas financeiras e despesas financeiras (nota explicativa 20).

Em 30 de junho de 2015 a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos vigentes, cujo valor justo de R\$ 2.073 (R\$ 17.089 em 31 de dezembro de 2014) registrado na rubrica outras contas a receber.

\* \* \*